

# PROJETO DE LEI N.º 91, DE 2021

(Do Sr. Alexandre Frota)

"Altera o caput do artigo 39 da Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003 e revoga seu parágrafo 3º para estabelecer a idade de 60 anos para a gratuidade de transporte público para idosos e dá outras providências."

**DESPACHO:** 

APENSE-SE À(AO) PL-3525/2008.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

#### PROJETO DE LEI N

**DE 2020** 

(Deputado Alexandre Frota)

"Altera o caput do artigo 39 da Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003 e revoga seu parágrafo 3º para estabelecer a idade de 60 anos para a gratuidade de transporte público para idosos e dá outras providências."

#### O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1°- O Caput do artigo 39 da Lei 10.741 de 1° de outubro de 2003 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 39 Aos maiores de 60 (sessenta) anos fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semiurbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares."

- Art. 2º Revoga-se o parágrafo 3º deste mesmo artigo 39.
- Art. 3º Revogam-se todas as disposições em contrário.
- Art. 4° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

#### **JUSTIFICATIVA**



O presente Projeto de Lei visa dar coerência ao inteiro teor da citada lei 10.741 de 1º de outubro de 2003, que em seu artigo 1º estabelece a idade de 60 anos para considerar pessoa idosa.

Faz-se justiça para com os idosos considerar a mesma idade para a concessão de gratuidade nos transportes públicos no Brasil, seja ele municipal, intermunicipal, estadual ou interestadual.

Não haveria sentido considerar direitos gerais na lei para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e excluir parte delas, as que ainda não atingiram 65 anos o direito a gratuidade no transporte público.

A adequação legislativa se faz necessária para que os direitos às pessoas iguais sejam garantidos de igual forma e conteúdo, e o exercício destes direitos sejam os mesmo para todos aqueles que alcançaram a idade do primeiro artigo da lei.

Cuidar dos idosos é cuidar do futuro de uma nação inteira, o respeito aos que tanto fizeram por nosso pais deve ser pedra angular de todo o ordenamento.

Por todo o exposto, espera o autor a tramitação regimental e apoio dos nobres colegas na aprovação do Projeto de Lei, que atende aos pressupostos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

Brasília de dezembro de 2020

Alexandre Frota Deputado Federal PSDB/SP



### LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

## LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003

Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
TÍTULO II
DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
CAPÍTULO X
DO TRANSPORTE
Art. 39. Aos maiores de 65 (sessenta e cinco) anos fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semi-urbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares.
§ 1º Para ter acesso à gratuidade, basta que o idoso apresente qualquer documento pessoal que faça prova de sua idade.
§ 2º Nos veículos de transporte coletivo de que trata este artigo, serão reservados 10% (dez por cento) dos assentos para os idosos, devidamente identificados com a placa de reservado preferencialmente para idosos.
§ 3º No caso das pessoas compreendidas na faixa etária entre 60 (sessenta) e 65 (sessenta e cinco) anos, ficará a critério da legislação local dispor sobre as condições para exercício da gratuidade nos meios de transporte previstos no <i>caput</i> deste artigo.
Art. 40. No sistema de transporte coletivo interestadual observar-se-á, nos termos da legislação específica:
I - a reserva de 2 (duas) vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários-mínimos;
II - desconto de 50% (cinqüenta por cento), no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas, com renda igual ou inferior a 2 (dois)
salários-mínimos.  Parágrafo único. Caberá aos órgãos competentes definir os mecanismos e os critérios para o exercício dos direitos previstos nos incisos I e II.
FIM DO DOCUMENTO